

1 ATA DA REUNIÃO realizada em 09/09/2020 as 10:00 horas em ambiente
2 virtual pela Secretaria de Desenvolvimento Sustentável da Cidade do Rio de
3 Janeiro e o Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá com a seguinte
4 pauta: **1- Apresentação do Plano de Desenvolvimento Sustentável do**
5 **Município do Rio de Janeiro como parte de um processo de discussão**
6 **participativo. Apresentado pelo Sr. Daniel Mancebo - Coordenador Geral**
7 **do Escritório de Planejamento, da Subsecretaria de Planejamento e**
8 **Acompanhamento de Resultados, da Secretaria Municipal da Casa Civil**

9 **Programação da Reunião:**

Horário	Atividade
10h00 – 10h15	Boas vindas e contextualização do evento
10h15 – 10h35	Apresentação dos convidados dos Subcomitês de Jacarepaguá, Oeste e Lagoa Rodrigo de Freitas e apresentação do Palestrante Daniel Mancebo (5 minutos cada)
10h40 – 11h40	Apresentação do Plano de Desenvolvimento Sustentável
11h40-12h00	Considerações gerais sobre a apresentação e dúvidas - Conversa com os convidados dos Subcomitês e o palestrante.
12h00-13h00	Perguntas e manifestações dos membros presentes na reunião

10

11 **1- Boas vindas e contextualização do evento:** Iniciada a reunião às 10h e
12 10min Sr. Marcos Lacerda deu as boas vindas aos presentes e agradeceu ao
13 Sr. Daniel Mancebo pela colaboração e disponibilidade. **2 - Apresentação dos**
14 **Subcomitês e convidado:** Feita a apresentação dos coordenadores dos
15 subcomitês presentes no município do Rio de Janeiro iniciou-se o encontro
16 com a apresentação do Plano de Desenvolvimento Sustentável pelo Sr. Daniel

17 Mancebo. **3 -Apresentação do Plano de Desenvolvimento Sustentável:** Em
18 sua apresentação demonstrou os objetivos do Plano e suas diretrizes, seus
19 pontos focais e toda a metodologia usada na elaboração do Plano. Após a
20 apresentação foram abertas as palavras aos presentes para esclarecimentos
21 de dúvidas e considerações. **4 - Considerações gerais sobre a apresentação**
22 **e dúvidas:** Sr. Luiz Edmundo parabenizou a forma de elaboração do Plano e
23 dos técnicos existentes na Prefeitura. Fez observações a respeito da garantia
24 de uma iniciativa de estado e não de governo com a necessidade de ser
25 aprovado por Lei como meio de garantir estas ações. Mostrou sua
26 preocupação com os recursos necessários para realização de um projeto tão
27 grandioso. Colocou sua preocupação com o distanciamento dos poderes
28 executivo e legislativo com o real objetivo de um plano tão bem elaborado,
29 sendo necessária uma ação a este respeito. Colocou a importância da
30 segurança hídrica da região dentro do Plano. Sr. Daniel Mancebo agradeceu os
31 elogios e as observações. Informou que na parte legal a secretaria está
32 buscando a inclusão do planejamento na Lei Orgânica do Município. Relativo
33 ao orçamento informou que estão detalhando as metas de forma mensurável
34 para que o plano seja monitorado com marcos de implementação nos próximos
35 10 anos, e para que se possam buscar os recursos necessários. Sr. Luiz
36 Constantino elogiou as colocações do Sr. Luiz Edmundo e a elaboração do
37 Plano. Observou que sobre o ponto Segurança Hídrica o plano até contempla
38 de certa forma as expectativas. Perguntou sobre qual o planejamento
39 direcionado às coberturas verdes nas proximidades das áreas urbanizadas e
40 como estão contempladas as áreas de manguezais e os canais da Lagoa
41 Rodrigo de Freitas. Sr. Daniel Mancebo respondeu colocando os estudos que
42 estão sendo feitos e observará os pontos levantados. Sra. Adriana Bocaiuva
43 questionou sobre o Corredor Verde, e se está incluída a Floresta do Camboatá
44 e também se há alguma sintonia com o grupo responsável pelo Plano de
45 Mudanças Climáticas e C-40. Questionou se há alguma ligação com o Plano
46 previsto para dezembro deste ano. Sr. Daniel Mancebo declarou que o plano
47 está sendo feito em conjunto com a Prefeitura contando com o apoio do C-40

48 descrevendo os aspectos da colaboração. Referente à Floresta do Camboatá,
49 já que todas as áreas relevantes estão sendo colocadas nos corredores
50 verdes, o Sr. Daniel Mancebo achou a colocação pertinente. Sra. Vera
51 Chevalier reforçou a necessidade da Educação Ambiental em todas as áreas
52 do Plano e não somente nos pontos apresentados. Perguntou sobre a relação
53 das formas alternativas de saneamento com o plano, a exemplo de:
54 saneamento ecológico e biodigestores. Questionou, portanto, se isto foi
55 considerado no planejamento. Sr. Daniel Mancebo confirmou que foram
56 consideradas estas alternativas. Em relação à Educação Ambiental declarou
57 que o plano é muito amplo e na distribuição dos recursos é possível que
58 estejam contempladas as ações em Educação Ambiental. Sr. Frederico
59 Menezes perguntou como seria o atendimento às favelas e quais são os prazos
60 já que o plano apresentado pelo BNDES não possui previsão para estas áreas
61 e se os planos anteriores foram considerados. Sr. Daniel Mancebo declarou
62 que os Planos anteriores foram considerados. Informou que não sabe afirmar
63 se houve alguma ligação com o plano do BNDES. Informou que os
64 detalhamentos das tecnologias a serem implementadas serão definidas pelo
65 plano setorial e isto ainda não está contemplado no Plano apresentado e serão
66 abordados apenas no detalhamento das ações posteriormente. Sra Rejany
67 Ferreira perguntou sobre o Decreto nº 33280/2010 que criou o Parque
68 Municipal Urbano da Serra da Misericórdia que não foi implantado até hoje e
69 que a implementação seria primordial para a preservação daquela área. Sr.
70 Daniel Mancebo concordou com todas as observações da Sra. Rejany Ferreira
71 e se comprometeu em averiguar a situação do referido decreto e se faz parte
72 do universo de estudo do plano de desenvolvimento sustentável. Sr. Mauro
73 Pereira questionou sobre a criação de uma comissão municipal para as ODS
74 do Rio de Janeiro, argumentando que as comissões são as melhores
75 alternativas para a integração das necessidades do Plano. Reforçou a
76 importância do Controle Social do Saneamento. Sr. Daniel Mancebo declarou
77 que a Agenda 2030 é parte integrante do PDSRJ e que estes pontos deverão
78 ser observados e estão em tramitação na Câmara. Declarou que o PDS é

79 integrado a PPA. Sra Silvana Moreira questionou sobre qual ação será tomada
80 em relação às ocupações irregulares. Sr. Daniel Mancebo declarou que existe
81 uma meta específica sobre o assunto. As formas de ação seriam estudadas
82 caso a caso e assim levantadas as ações em cada situação. As ações nesse
83 sentido podem ser direcionadas de várias formas, desde uma obra de
84 engenharia até a um reacampamento nos casos mais extremos. A meta é que
85 não tenha ocupação em área de alto risco até 2030. Encerrada a reunião às
86 13:15 min, sem mais nada a declarar, eu, Carlos Rogério Vieira Torres,
87 transcrevi a ata e dou fé,

88 Rio de Janeiro, 9 de setembro de 2020

89 **MARCOS SANT'ANNA DE LACERDA**

90 **Coordenador Subcomitê Sistema Lagunar de Jacarepaguá**

91

92 **JOSÉ PAULO AZEVEDO**

93 **Coordenador do Subcomitê Oeste**

94

95 **MAYNÁ COUTINHO MORAIS**

96 **Coordenadora do Subcomitê do Sistema Lagunar da Lagoa Rodrigo de**
97 **Freitas**

98

99

100

101

102 **Principais contribuições:**

103 **Maria da Silveira Lobo** – Considerou relevante que o plano contemple as
104 Soluções Baseadas na Natureza (ex: jardins filtrantes, biodigestores etc) para
105 áreas de ocupação informal. Fiscalize a manutenção da infraestrutura de água,
106 esgoto e drenagem, patrimônio da população da cidade a cargo da
107 municipalidade e não das concessionárias. Contemplar o SUS/Saúde da
108 Família/Agentes Comunitários da Saúde na instância de controle social.

109

110 É relevante que o plano contemple vigilância da qualidade da água para
111 consumo humano e seu padrão de potabilidade. Considerar também a
112 aplicação do instrumento de Pagamento de Serviços Ambientais (PSA) para
113 UCs, APAs e ARIAs

114

115 É relevante que o plano apoie iniciativas de monitoramento da qualidade da
116 água de ciência cidadã como o programa “Esse Rio é Meu” da Secretaria
117 Municipal de Educação (SME), da ong S.O.S. Observando os Rios e do Fórum
118 da Juventude em Recursos Hídricos.

119

120 **Vera Chevalier** – É indispensável ao plano a implementação da educação
121 ambiental em todas as ações

122 Existem metas, prazos e indicadores específicos para os recursos hídricos via
123 nossas bacias, uma vez que se inserem e influenciam diretamente na saúde,
124 ocupação do solo, educação, saneamento e os demais eixos citados?

125

126

127 **Adriana Bocaiuva** - Como a equipe do Plano de Desenvolvimento
128 Sustentável se prepara para absorver as informações do Plano de Ação
129 Climática da Cidade do Rio que será lançado em dezembro? Vocês trabalham
130 em conjunto?

131

132 **Jose Paulo Azevedo** - A proposta é interessante. Como integrar o CBH Baía
133 de Guanabara (SC Oeste, Jacarepaguá e Lagoa Rodrigo de Freitas) e CBH
134 Guandu mesmo sendo na reta final do plano, especialmente sua articulação
135 com respectivos planos de bacia?

136

137 Com o novo marco regulatório do saneamento, que depende totalmente da
138 captação de água e tratamento de esgotos, o que está planejado em relação a
139 políticas de habitação em áreas sem acesso a saneamento para que a
140 infraestrutura de saneamento adequada possa ser instalada?

141

142 **Participantes:**

143 **Palestrante**

144 Daniel Mancebo – Casa Civil Rio de Janeiro

145

146 **Integrantes do Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá**

147

148 Camila Cruz – SEAS

149 Christianne Bernardo – OAB Barra da Tijuca

150 Daniel Rienda – Rio Águas

151 Leonardo Abreu Canto – CEDAE

152 Luiz Edmundo de Andrade – Câmara Comunitária da Barra da Tijuca

153 Marcos Lacerda – Instituto Terra Azul

154 Paulo Rodriguez – MEPRA

155 Renato Rocha – AMAVAG

156 Silvana Di Iulio Moreira – IEDHMA

157 Vladimir Fernandes – SMAC RJ

158

159 **Integrantes do Subcomitê do Sistema Lagunar da Lagoa Rodrigo de**
160 **Freitas**

161

162 Adriana Bocaiuva – AMALGA

163 Agenor Cunha da Silva – Departamento Esportivo Clube Naval Piraquê

164 Luiz Constantino Junior – Inea

165 Mayna Coutinho Moraes – CEDAE

166 Patrícia Montezuma – Fundação Rio Águas

167 Vera Chevalier – Ecomarapendi – SCSL-LRF e Subcomitê Jacarepaguá

168

169 **Integrantes do Subcomitê Oeste**

170

171 Frederico Menezes – CEDAE

172 José Leonídio Madureira Sousa Santos – Fiocruz

173 José Paulo Azevedo – OMA-Brasil

174 Maria da Silveira Lobo – Viva Cosme Velho

175 Mauro Pereira – Defensores do Planeta

176 Monica Maria Pena – UFRJ

177 Rejany Ferreira dos Santos – REDECCAP Subcomitê Trecho

178 Sebastião Marcos Werneck – FUNASA

179

180 **Convidados**

181

182 Daniel Hoefle – SMAC RJ

183 Maria Augusta – Rio Ambiental

184

185 **Secretaria Executiva do CBH-BG**

186

187 Carlos Rogério – AGEVAP

188 João Paulo Coimbra – AGEVAP

189 Laura Pantaleão – AGEVAP

190 Lucas Charles – AGEVAP

191 Patrick D'Óliveira – AGEVAP

192